

Heteronormatividade e esportes de combate na imprensa brasileira.

João Victor da Silva Oliveira, joao.oliveira12@ufv.br; Prof. Evelise Amgarten Quitzau; evelise.quitzau@ufv.br

ODS5: Dimensões Sociais

Categoria: Pesquisa

Introdução

Esta pesquisa tem o propósito de estudar a invisibilidade dos homens homoafetivos no jornalismo brasileiro, no tocante a esportes de combate. Logo, trata-se de analisar as representações socialmente construídas acerca da virilidade na área esportiva, objetivando trazer à tona temáticas que embasam a discussão em questão. Esta análise é estimulada pela escassez de visibilidade midiática a tal fato, ao mesmo tempo em que se observa um estímulo à heterossexualidade dos atletas.

Objetivos

Objetivo Geral :

- Compreender a invisibilidade midiática no que se refere à homossexualidade nos esportes de combate.

Objetivos específicos:

- Analisar possíveis associações entre esporte, corpo e masculinidade(s);
- Investigar as produções midiáticas relacionadas a indivíduos homoafetivos nos esportes de combate;
- Examinar a maneira em que os estereótipos de gênero compõem as artes marciais.

Material e Métodos ou Metodologia

O estudo realiza análise documental, tomando como fonte as publicações de 4 canais midiáticos ao longo de 10 anos. Os periódicos analisados foram: Globo Esporte; TATAME; Combate; Folha de São Paulo. Nestas bases de dados, foram utilizados seis descritores de busca: Homossexuais; Gays; LGBT; Exclusão; Trans; Bissexual.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Foram localizadas 38 (trinta e oito) matérias sobre a temática, no período de 10 anos (2015 a 2024). Salienta-se que o ano com maior quantidade de resultados foi 2016, com 7 publicações, que somaram 17% da pesquisa feita nos 4 (quatro) jornais e revistas procurados. Ademais, a palavra chave que mais obteve respostas foi "LGBT" com 46,15% da pesquisa, encontrada em 3 páginas diferentes.

Conclusões

Conclui-se, até o momento, que a homofobia, a fetichização da homossexualidade feminina e a necessidade de criação de categorias específicas para pessoas trans nos esportes de combate expõem a persistência de práticas excludentes dentro deste âmbito, mesmo que mascaradas por discursos de respeito. Os casos analisados apontam para uma lacuna social de rejeição de corpos que fogem à heteronormatividade. Neste viés, reforça-se a necessidade de repensar as estruturas simbólicas e institucionais que rodeiam a modalidade supracitada.

Bibliografia

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. ed. 16. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CAMARGO, Wagner. O Armário da Sexualidade no Mundo Esportivo. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 26, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9584.2018v26n142816>. Acesso em: 23 maio 2024.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A Busca da Excitação**. ed. 1. Rio de Janeiro: Edições 70, 2019.

TUBINO, Manoel. **Dimensões Sociais do Esporte**. ed. 2. São Paulo: Cortez, 2001269 - 302.

VIGARELLO, Georges. Virilidades esportivas. In: CORBIN, Alain *et al.* **História da virilidade**. Petrópolis, RJ: 2013, v. 3, p.